

## **Goiás: Sociedade & Estado**

### **Comentário**

Os textos que compõem esta coletânea, resultantes de pesquisas acadêmicas realizadas por seus autores, aparecem reformulados nesta publicação para atender a um público leitor mais amplo, conservando, todavia, a abordagem teórica original.

No texto “A política tradicional em Goiás”, Francisco Itami Campos revela a dinâmica econômico-social no estado, de 1930 a 1960, mostrando como, a partir da superação da política oligárquica, Goiás vai sendo aos poucos integrado ao processo de desenvolvimento nacional.

Francisco Chagas E. Rabelo, em “Mobilização social e tradicionalismo político em Goiás”, investiga as contradições do Governo Mauro Borges, a mobilização social e as alianças políticas observadas no período. Analisa o Plano de Governo MB e as dificuldades da implantação de uma burocracia racional em um meio político tradicionalista.

Em “O golpe em Goiás”, Dalva Borges de Souza analisa a deposição de Mauro Borges como resultado de uma conspiração oposicionista encetada por uma aliança entre proprietários da terra em Goiás e oficiais de linha-dura que disputavam o poder central com o grupo liderado por Castelo Branco.

“O bipartidarismo autoritário em Goiás”, de Pedro Célio Alves Borges, cobre o período de 1966 a 1982, demonstrando como o bipartidarismo artificial e autoritário, fruto das diretrizes emanadas do regime militar, configurou a disputa partidária e eleitoral.

O texto “Formação e representações do Estado em Goiás”, também de autoria de Pedro Célio Alves Borges, analisa a constituição do Estado em Goiás nos seus diversos momentos, com a preocupação de desvendar as representações que os goianos fazem do poder estatal.

Lidos em seqüência os textos logram compor uma unidade, oferecendo contribuições significativas para a compreensão da política e dos movimentos da sociedade em Goiás.